



Apesar de ainda serem mais caros que os carros a combustão, o aumento da procura pelos elétricos demonstra o crescente interesse de consumidores por veículos menos poluentes.

E, como acontece com quem tem um automóvel, quem compra um carro elétrico também precisa se preocupar com a proteção do bem – e é nesse momento que entra em cena o seguro de automóvel.

Valor semelhante ao seguro de carros a combustão

Segundo o presidente da Comissão de Automóveis da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Marcelo Sebastião, vem crescendo bastante a procura por carros elétricos no Brasil.

O valor do seguro, explica Marcelo Sebastião, não apresenta nenhuma diferença em relação aos seguros de carros movidos a gasolina, álcool ou diesel, sendo proporcional ao valor do veículo e ao seu índice de roubos e furtos.

Entretanto, por serem veículos que necessitam de menos manutenção, há a expectativa de que quando os carros elétricos aumentarem sua participação no total da frota brasileira (atualmente representam 3,5% das vendas), o valor do seguro possa baixar.

Coberturas especiais para carros elétricos

Algumas seguradoras, entretanto, de olho no potencial desse mercado, já estão se adiantando e incluindo em suas apólices a cobertura para roubo do cabo de carregamento, parceria com oficinas especializadas e assistência 24 horas com carregador de bateria específico para esses veículos.

Você sabia?

- Em 2022, o Brasil já tinha 126 mil carros elétricos circulando nas ruas e, somente no primeiro

semestre de 2023, foram emplacados mais 32 mil.

- Em 2040, a Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE) prevê que esse número pode chegar a 11 milhões de unidades.

Fonte: [CNseg – Notícias do Seguro](#), em 25.08.2023